Evento Nacional enactus Brasil 2026
IV SIMPÓSIO NACIONAL EXTENSÃO
XI SNESEB
CAMPO GRANDE - MS
DE 21 À 24 DE JULHO DE 2025
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DO PROJETO NA COP 30

Rayssa Kelly dos Santos dos Santos [1]

Geane Yasmim da Silva[2]

Luiz Tena Medeiros Nogueira[3]

Amanda Moraes da Costa Corrêa[4]

Lucas Marques Rodrigues[5]

Resumo

O presente artigo analisa a contribuição do empreendedorismo universitário para o desenvolvimento rural sustentável, a partir da atuação do Projeto com iniciativa de impacto, vinculado à Enactus na região amazônica, na AGRIZONE da COP 30. O estudo busca compreender e reconectar com a bioeconomia sendo como iniciativas extensionistas de caráter empreendedor podem fortalecer o agro sustentável em espaços de debate climático global, mantendo alinhamento direto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de forma significativa no contexto amazônico contemporâneo diante dos desafios climáticos globais e do desenvolvimento territorial sustentável, descritiva e de natureza aplicada, com estrutura metodologicamente como estudo de caso. Os dados foram obtidos por meio de observação direta, registros institucionais e análise reflexiva das atividades desenvolvidas durante o evento. Os resultados evidenciam que o protagonismo estudantil e a articulação entre universidade e sociedade contribuem para a promoção da inovação social no meio rural. Com grande visibilidade dentro da COP 30 ampliando as práticas sustentáveis no setor agropecuário, desenvolvendo as ODS . Conclui-se que o empreendedorismo universitário constitui ferramenta estratégica para o desenvolvimento territorial sustentável, especialmente quando inserido em contextos internacionais de discussão sobre clima e sustentabilidade, configurando-se como agentes de transformação em contextos de crise climática global.

Palavras-chave: Empreendedorismo universitário; Desenvolvimento rural sustentável; Agro sustentável; Extensão universitária.

---

[1]Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA - (rayssakellysantos94@gmail.com).
[2]Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - (geane.silva@discente.ufra.edu.br)
[3]Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (luiztena8@gmail.com)
[4]Graduanda em Licenciatura em Letras Português , Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (amanda.correa@discente.ufra.edu.br)
[5]Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA (marqueslucas164@gmail.com).

Abstract

The purpose of this case study is to describe and analyze the project's participation in an impact initiative linked to the Enactus network at the university promoting the outreach initiative at AGRIZONE during COP 30. The study highlights student leadership and university entrepreneurship as tools for promoting sustainable rural development in alignment with the goals of SDG 13 (Climate Action). The experience took place within a context of debates on climate change and sustainability in the agricultural sector. The results demonstrate the Enactus network's involvement in a global coordination space. The methodology adopted was based on direct observation of the activities carried out during the event, analysis of the project's institutional records, and critical reflection by the participating students. The results demonstrate that the inclusion of the project addressing SDG 13 at COP 30 increased its visibility, strengthened inter-institutional coordination networks, and consolidated the university as an active agent in building sustainable solutions for rural areas. It is concluded that student leadership, combined with university entrepreneurship, constitutes a relevant strategy for strengthening sustainable territorial development.

Keywords: Student leadership; University entrepreneurship; Sustainable rural development; COP 30; SDG 13.

INTRODUÇÃO

As transformações climáticas globais têm intensificado o debate acerca da sustentabilidade no setor agropecuário, exigindo a adoção de práticas produtivas que conciliam viabilidade econômica, inclusão social e conservação ambiental. O aumento da temperatura média global, a irregularidade dos regimes pluviométricos e a intensificação de eventos extremos impactam diretamente os sistemas produtivos rurais, especialmente em regiões tropicais. Nesse contexto, a agricultura familiar assume papel relevante na construção de estratégias de climática. A agricultura familiar representa um conjunto de unidades produtivas agrícolas e agropecuárias desenvolvidas em pequenas e médias propriedades, nas quais a produção é realizada principalmente com mão de obra familiar. Trata-se de um setor diverso e heterogêneo, cuja formação está diretamente relacionada à estrutura agrária brasileira. Além disso, a produção familiar desempenha papel fundamental no cenário agropecuário nacional, contribuindo para a geração de renda, redução do êxodo rural e fortalecimento da economia do país (ABRAMOVAY, 2007; SCHNEIDER; CASSOL, 2014 apud MACIEL; TROIAN; OLIVEIRA, 2022).

As universidades têm ampliado sua atuação para além das funções tradicionais de ensino e pesquisa, incorporando o empreendedorismo e a extensão como instrumentos de impacto social. O conceito de universidade empreendedora evidencia a capacidade institucional de promover inovação e desenvolver soluções aplicadas às demandas sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional por meio da articulação com diferentes atores, como governos, organizações da sociedade civil e setor produtivo.

Nesse contexto, iniciativas extensionistas orientadas pelo empreendedorismo social ganham relevância ao promover a integração entre conhecimento acadêmico e demandas territoriais. O Projeto, desenvolvido pelo time, surgiu a partir da necessidade de ampliar a arborização urbana em áreas periféricas do município. Apesar de estar inserida no contexto amazônico, a cidade apresenta déficit de áreas verdes em diversos bairros, resultado da intensa urbanização e da predominância de superfícies impermeáveis, como asfalto e construções. Segundo Pivetta (2024), 2023 registrou uma temperatura média global 1,48 °C acima dos níveis pré-industriais o aquecimento do clima foi maior no segundo semestre. É dentro desta conjuntura que o projeto do time

promove ações de arborização urbana por meio do plantio de mudas e da mobilização comunitária, foram utilizadas as ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima) e o 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Além das atividades de plantio, o projeto desenvolve ações de educação ambiental em escolas públicas, especialmente com estudantes do ensino fundamental e médio, com o objetivo de sensibilizar crianças e adolescentes acerca da importância da preservação ambiental e da manutenção de áreas verdes nas cidades. Dessa forma, o projeto articula práticas de sustentabilidade, educação ambiental e participação comunitária, contribuindo para a formação de consciência ecológica e para a melhoria das condições socioambientais nas comunidades atendidas.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a contribuição do empreendedorismo universitário para o desenvolvimento rural sustentável, tomando como evidência a experiência do Projeto na AGRIZONE da COP 30, buscando compreender seus impactos institucionais, sociais e simbólicos no contexto do agro sustentável.

REVISÃO DA LITERATURA

Universidade Empreendedora e Extensão

A universidade empreendedora emerge como um modelo institucional que amplia as funções tradicionais de ensino e pesquisa, incorporando a geração de inovação, transferência de tecnologia e impacto socioeconômico. Esse conceito foi inicialmente desenvolvido no contexto da Tríplice Hélice, modelo que descreve a interação entre universidade, governo e setor produtivo como base para o desenvolvimento de sistemas de inovação (ETZKOWITZ, 2013).

No contexto brasileiro, a extensão universitária assume papel fundamental na consolidação dessa perspectiva, pois estabelece a interação dialógica entre universidade

e sociedade. A Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012) reforça que a extensão deve promover transformação social, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades e para a democratização do conhecimento.

Empreendedorismo Rural e Desenvolvimento Territorial

O desenvolvimento rural sustentável pressupõe a valorização das dinâmicas locais e o fortalecimento das capacidades produtivas das populações rurais. Abramovay (1992) destaca que a agricultura familiar exerce papel estratégico na segurança alimentar e na dinamização das economias regionais. Schneider (2003) enfatiza que a pluriatividade e a diversificação produtiva ampliam a resiliência econômica das famílias rurais.

Veiga (2005) argumenta que o desenvolvimento territorial sustentável depende da articulação entre capital social, governança local e inovação. Nesse sentido, o empreendedorismo rural não se limita à criação de negócios, mas envolve processos de mobilização social, construção coletiva e valorização dos recursos territoriais.

Sachs (2008) propõe o conceito de desenvolvimento sustentável baseado na integração de dimensões econômicas, sociais, ambientais e culturais, ressaltando que políticas públicas e iniciativas locais devem atuar de forma integrada para garantir a sustentabilidade de longo prazo.

Sustentabilidade no Agro e Inovação Social

A sustentabilidade no setor agropecuário requer a adoção de práticas que reduzam impactos ambientais, preservem recursos naturais e promovam justiça social. A agroecologia, conforme Altieri (2012), oferece fundamentos científicos para sistemas produtivos mais resilientes às mudanças climáticas, baseando-se na diversidade, na ciclagem de nutrientes e na redução da dependência de insumos externos.

O empreendedorismo de impacto no meio rural pode funcionar como instrumento de inovação social, promovendo soluções que conciliam geração de renda e

responsabilidade ambiental. Projetos desenvolvidos por jovens universitários, especialmente quando articulados a redes internacionais, contribuem para ampliar o debate sobre sustentabilidade no agro e fortalecer narrativas de transição ecológica.

METODOLOGIA

As pesquisas qualitativas têm sido amplamente utilizadas em estudos voltados à análise de experiência educacionais e extensionistas, pois permitem compreender os processos e seus impactos institucionais, sociais e de natureza aplicada. De acordo com a literatura metodológica, a abordagem qualitativa irá mostrar que a valorização da interpretação de fenômenos em seus contextos reais, assim possibilitando uma análise mais detalhada das práticas desenvolvidas e de seus resultados. Diante disso, a pesquisa descritiva aplicada e o estudo de caso configuram-se como estratégias de desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e extensão universitária. Dando ênfase na agricultura familiar com a participação do projeto na Agrizone da COP 30.

Os procedimentos foram metodológicos, foi realizado um estudo de caso, com análises dos contextos de ações acadêmicas. O objeto de análise corresponde às atividades realizadas com o foco no fortalecimento da produção agrícola sustentável, relacionadas às culturas do açaí, da manga, amora, entre outros.

A coleta de dados foi realizada com observações diretas no período de 2024 a 2025, com análise de registros relatórios e materiais produzidos pelas ações desenvolvidas, sempre considerando o objetivo de cada registro a fim de compreender o impacto das ações realizadas no fortalecimento da agricultura familiar e do empreendedorismo rural sustentável.

Quanto à abordagem, a pesquisa possui caráter qualitativo pois busca compreender as contribuições das ações realizadas pelo time a partir da análise das experiências que foram vivenciadas durante o período de estudo. A pesquisa também apresenta caráter descritivo, pois descreve as atividades realizadas, os resultados observados e as

contribuições das ações para o fortalecimento da produção agrícola sustentável, especialmente nas culturas do açaí, da manga e da amora.

Figura 1: Mudas



Fonte: Arquivo do Time

Figura 2: Mudas



Fonte: Arquivo do Time

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação do projeto na AGRIZONE da COP 30 representou uma oportunidade estratégica de fortalecimento do empreendedorismo universitário e de ampliação da visibilidade das ações extensionistas. A experiência evidencia, na prática, o papel da universidade empreendedora na promoção de soluções sustentáveis voltadas ao meio rural. Ampliou a visibilidade do modelo de negócio utilizando o B2C com propósito: vendendo mudas diretamente a consumidores, escolas e moradores interessados em reflorestar seus espaços. As atividades desenvolvidas durante o período de 2024 a 2025 possibilitando a observação de diferentes contribuições para a agricultura familiar e do

desenvolvimento rural sustentável. A análise das experiências vivenciadas no projeto mostrou que o setor agropecuário pode contribuir com a produção agrícola e empreendedorismo rural . Cada muda vendida viabiliza novas oficinas, com novas ações educativas e com mais plantios. Com os avanços de expandir para o B2B, construindo parcerias corporativas voltadas à compensação de carbono e responsabilidade ambiental. Contribui Para metas da ODS 13 e 11, com o projeto desenvolvido pelo time local atingimos 20 crianças na escola pública e 80 pessoas foram impactadas indiretamente. O projeto amplia sua atuação para além do território local, inserindo-se em redes globais de debate climático.

Essa inserção internacional fortalece o capital simbólico da universidade e amplia oportunidades de cooperação técnica, intercâmbio de experiências e consolidação de políticas voltadas ao agro sustentável. Observa-se que o protagonismo estudantil contribui para a formação de lideranças comprometidas com a transição ecológica e com a justiça social no campo.

A experiência vivenciada durante o período de análise demonstrou que a atuação acadêmica em atividades voltadas ao desenvolvimento rural sustentável fortalece o protagonismo estudantil que com a ampliação da compreensão sobre a importância da agricultura familiar no contexto socioeconômico brasileiro.

CONCLUSÃO

As atividades desenvolvidas no período do ano de 2024 e 2025 foi possível entender a importância da atuação acadêmica dentro do setor agropecuário. Conclui-se que o empreendedorismo universitário constitui instrumento relevante para o fortalecimento do desenvolvimento rural sustentável. A experiência do Projeto na COP 30 evidencia que a universidade pode atuar como protagonista na construção de soluções voltadas ao agro sustentável em contextos globais. Os resultados que foi obtido foram a importância da agricultura familiar que desempenha no desenvolvimento rural e também contribui para a geração de renda.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Ricardo. *Paradigmas do capitalismo agrário em questão*. São Paulo: Hucitec, 2007.

ALTIERI, Miguel. *Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável*. 3. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

BRASIL. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus: FORPROEX, 2012.

ETZKOWITZ, Henry. *A universidade empreendedora e a dinâmica da inovação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

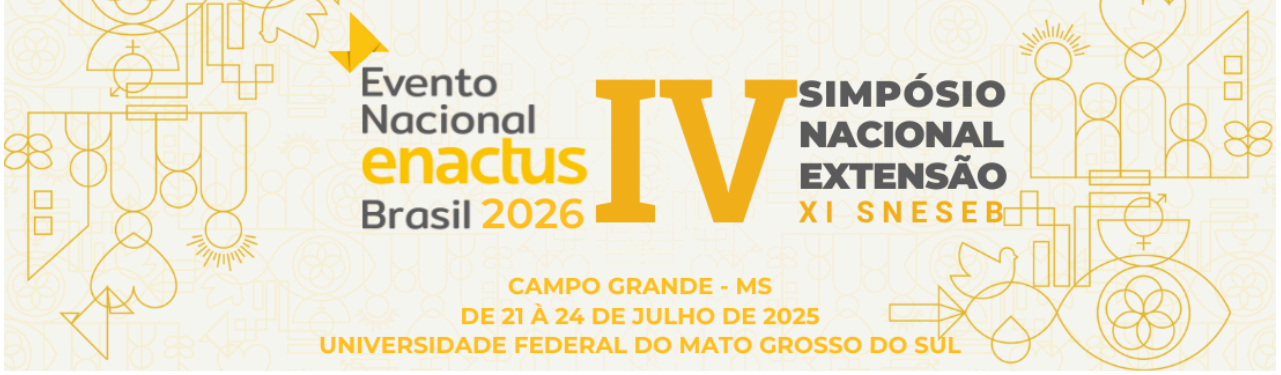
MACIEL, Mitali Daian Alves; TROIAN, Alessandra; OLIVEIRA, Sibele Vasconcelos de. *Brasil do agro, país da fome: pensando estratégias para o desenvolvimento sustentável*. Espacio Abierto: Cuaderno Venezolano de Sociología, Maracaibo, v. 31, n. 3, p. 23-41, jul./set. 2022.

PIVETTA, Marcos. Ano de 2023 é o mais quente do planeta desde 1850. *Revista Pesquisa FAPESP*, São Paulo, ed. 336, fev. 2024.

SACHS, Ignacy. *Desenvolvimento sustentável: desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SCHNEIDER, Sérgio. *A pluriatividade na agricultura familiar*. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

VEIGA, José Eli da. *Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.


Evento
Nacional
enactus
Brasil 2026
IV
SIMPÓSIO
NACIONAL
EXTENSÃO
XI SNESEB
CAMPO GRANDE - MS
DE 21 À 24 DE JULHO DE 2025
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL